



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ**

# **CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

**Condutor Cultural Local**

**Eixo Tecnológico  
Turismo, hospitalidade e lazer**

**Araranguá  
Abril de 2013**

## DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE

**1 Câmpus:** Araranguá.

**2 Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:**

- Av. XV de Novembro, 61, bairro Aeroporto - CEP 88900-000
- CNPJ: 11.402.887/0008-37
- Telefone: (48) 3311 5000

**3 Complemento:** -

**4 Departamento:** Ensino, Pesquisa e Extensão

**5 Parceria:** Não há.

**6 Razão Social:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

**7 Esfera administrativa:** Federal

**8 Estado/ Município:** Araranguá – SC

**9 Endereço/ Telefone/ Site:** <http://ararangua.ifsc.edu.br>

**10 Responsável:** Emerson Silveira Serafim – [emersonserafim@ifsc.edu.br](mailto:emersonserafim@ifsc.edu.br)

## DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

**11 Nome do responsável pelo projeto:** Alexandre Rocha

**12 Contatos:** e.mail: [alexandrerocha@ifsc.edu.br](mailto:alexandrerocha@ifsc.edu.br) /fone: (48) 9955-5527

## DADOS DO CURSO

**13 Nome do curso:** Formação Inicial e Continuada em Conductor Cultural Local

**14 Eixo Tecnológico:** Turismo, hospitalidade e lazer

**15 Forma de oferta:** Inicial e continuada

**16 Modalidade:** presencial

**17 Carga horária total:** 200h

## PERFIL DO CURSO

### 18 Justificativa do curso:

A falta de pessoal qualificado para atuação na área de turismo, setor considerado altamente promissor para Araranguá, cidade descrita como “a rainha do sul catarinense” e que já recebeu o sugestivo título de “capital do turismo no sul do Estado” é uma preocupação antiga, porém sem solução até aqui, ampliando-se esta análise também para o âmbito regional.

A carência de formação básica de pessoal é constatada em todos os setores, exatamente pela volatilidade desta mão-de-obra, uma consequência imediata da falta de formação, aperfeiçoamento e dedicação à carreira. A deficiência na formação de pessoal para atuação neste eixo começa pela precariedade do acolhimento imediato de qualidade. À frente dos atendimentos do setor de prestação de serviços e do comércio, por exemplo, estão funcionários que, muitas vezes, assoberbados por sua rotina, em tempos de economia aquecida, desprezam o atendimento minimamente cortês ao visitante, sendo este um indivíduo acompanhado de seu grupo, que necessita e quer ser bem atendido em sua viagem e estadia. Esta mesma avaliação estende-se com relação à falta de informações essenciais da realidade e do conhecimento histórico e cultural básico das cidades, o que restringe consideravelmente a qualidade dos serviços e do atendimento. Em grande parte, as pessoas que atuam à frente dos atendimentos ao público, entre eles os turistas, sequer poderiam compreender e tomar parte do contexto em que atuam. Esta situação é da mesma forma prejudicial à mão-de-obra deste segmento, que cai em desvalorização com consequências prejudiciais à sua manutenção, permanência e aprimoramento.

A oferta do curso para formação básica de condutor cultural local vem ao encontro da demanda local e regional que se apresenta, especialmente considerando-se o potencial ainda não devidamente explorado neste setor. A região do extremo sul catarinense foi agraciada por aspectos que formam um conjunto de atrativos naturais e culturais variados, concentrados em cidades próximas, numa região altamente favorável.

Responde por esta análise e expectativa a vinda de dezenas de milhares de turistas com estadias curtas, médias e mais prolongadas. Os visitantes são oriundos de diversas regiões do País e do exterior, principalmente do Cone sul, em busca de roteiros e calendários turísticos que se estendem desde a faixa litorânea, com destaque para o turismo de veraneio e balneabilidade, lazer e de eventos, quanto para atrativos do interior e encostas da serra, onde destaca-se a diversidade étnico-cultural da região, com lugares de gastronomia, contemplação e trilhas, com destaque para o Vale dos Canyons, que atrai

turistas e pesquisadores de diversos lugares.

A demanda por formação básica no setor de turismo, hospitalidade e lazer encontra nesta oferta um importante suporte que pode abrir caminhos, oferecer oportunidades, provocar proposições de estudos, pesquisas, projetos, programas e outras ofertas de formação e qualificação para trabalhadores e empreendedores.

Com este curso pretende-se dotar o setor com profissionais capazes de conhecer melhor a região em que atuam do ponto de vista de sua história, patrimônio cultural, geografia humana e ambiental, memória, formação étnico-cultural, generalidades e aspectos gerais do turismo, noções fundamentais em hospitalidade, lazer e realidade atual. Ainda, desempenhar com qualidade o bom atendimento e acolhimento ao turista, desenvolver relações interpessoais adequadas à recepção e encaminhamento dos visitantes, compreender marketing, liderança, criatividade, sociabilidade, empreendedorismo, iniciativa. Estima-se ainda propiciar a inserção profissional dos interessados neste setor, de modo que possam servir às necessidades locais e regionais, adquirindo para si mais dignidade, melhor remuneração e acesso à cidadania, por meio de melhores remunerações e qualidade de vida.

## **19 Objetivos do Curso:**

Objetivo geral:

Qualificar pessoal para atuação em atividades associadas à cultura, com foco especial em roteiros turístico-culturais e noções básicas de hospitalidade e lazer, como estímulo ao desenvolvimento socioeconômico e a inserção profissional, aproveitando-se a potencialidade setorial de Araranguá e região.

Objetivos específicos:

- Conhecer o potencial cultural da região por meio de levantamentos, pesquisas já existentes e visitas de campo;
- Revelar a cultura como área de fomento ao turismo, hospitalidade e lazer;
- Estimular o crescimento do turismo cultural local e regional;
- Fortalecer o setor turístico enquanto área propícia à geração de emprego, renda e empreendimentos;
- Oferecer formação básica de qualidade a pessoas em busca de oportunidade profissional, preenchidos os requisitos mínimos para ingresso no curso;
- Suprir o mercado de trabalho com profissionais mais qualificados, potencializando e fortalecendo o setor, que encontra-se em franco crescimento;
- Desenvolver meios de interações e articulações sociais inclusivas, capazes de oferecer

oportunidades profissionais aos frequentadores do curso;

- Orientar iniciativas empreendedoras que revelem caminhos para a geração de emprego e renda no âmbito local e regional;
- Projetar a profissionalização do setor enquanto área que necessita ser fortalecida em investimentos e mão-de-obra qualificada e valorizada.

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

### **20 Competências gerais:**

O condutor cultural local deve conhecer o local e a região onde atua, dominando saberes elementares acerca de sua geografia, meio ambiente, história, generalidades, estrutura de serviços diversos, sobretudo de hospedagem, alimentação, abastecimento, saúde, segurança. Deve compreender a identidade e formação étnico-cultural do lugar e região; localizar lugares referenciais de visitação, ter conhecimento dos roteiros e calendário de eventos. Ainda, caracteriza o profissional o seu espírito de liderança, sua capacidade de comunicação e organização, além do domínio acerca de procedimentos de recepção, acolhida, bom atendimento e encaminhamento dos visitantes quando de sua chegada, fornecendo-lhes informações sobre acomodação, trânsito, circulação, locomoção, comércio, lazer e eventos, de modo a proporcionar ao visitante e sua família, bom acolhimento, tranquilidade, segurança e satisfação, fatores que incidem em permanência e retorno do visitante. O profissional desta área deve desenvolver leitura crítica da estrutura existente, sua qualidade e capacidade; o conhecimento das disponibilidades estruturais, demanda, deficiências e as perspectivas que possam orientar planos, propostas e iniciativas; interação com a oferta de roteiros culturais e calendários de eventos já existentes e a apresentação de novas propostas articuladas com o setor. O condutor cultural local demonstrará consciência ética que permita a sua inserção profissional balizada por senso de responsabilidade social. É de sua competência desenvolver uma visão humanista em relação a sua profissão; definir comportamento ético e atitudes éticas; entender a ética profissional, o trabalho com ética e postura ética como pressupostos essenciais à vida em sociedade; perceber a cidadania como direito legítimo de todos; nortear sua prática com atitudes norteadas pela serenidade, tolerância, respeito e cortezia.

### **21 Áreas de atuação do egresso:**

O condutor cultural local atuará em hotéis, bares, restaurantes, campings, pousadas, departamentos ou autarquias públicas, agências de viagens, agência de eventos, empresas

de transporte de passageiros, *shopings*, centros de compra, postos de combustível, postos de informação turística, eventos organizacionais, eventos de negócios, feiras culturais, feiras comerciais, feiras industriais, entre outros.

## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 22 Matriz curricular:

| Curso                          | Unidade Curriculares  | CH          |
|--------------------------------|---|-------------|
| <b>Condutor Cultural Local</b> | Turismo, lazer e hospedagem - as estruturas e roteiros culturais no âmbito local e regional | 36          |
|                                | Introdução à cultura, patrimônio histórico, história e memória regional                     | 73          |
|                                | Condução Cultural Local: elaboração e execução de roteiros culturais                        | 65          |
|                                | Ética, Cidadania e Relações Humanas   | 26          |
| <b>Total</b>                   |   | <b>200h</b> |

### 23 Componentes curriculares:

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Unidade curricular: Turismo, lazer e hospedagem - as estruturas e roteiros culturais no âmbito local e regional</b> |           |
| Conceito e modalidades de turismo, lazer e hospedagem  | 6         |
| O turismo e sua influência na economia e no mercado de trabalho  | 3         |
| Turismo e lazer cultural em Araranguá e região   | 9         |
| Estruturas de hospedagem na região da AMESC  | 6         |
| Roteiros culturais integrados em Araranguá e região  | 12        |
| <b>Total</b>   | <b>36</b> |
| <b>Unidade Curricular: Introdução à cultura, patrimônio histórico, história e memória regional:</b>                    |           |
| Introdução à história brasileira e catarinense   | 10        |
| Araranguá: origem e formação histórico-cultural  | 10        |
| Origem e história dos municípios da região da AMESC  | 10        |
| Conceito de cultura, patrimônio histórico e memória  | 9         |
| Identificação e inventário cultural local e regional   | 9         |
| A arte e suas manifestações regionais  | 6         |
| Identidade étnico-cultural dos municípios da AMESC   | 7         |
| Educação patrimonial   | 3         |
| Patrimônios culturais e naturais de Araranguá e região   | 9         |
| <b>Total</b>   | <b>73</b> |

| <b>Unidade Curricular: Condução Cultural Local: elaboração e execução de roteiros culturais:</b> |           |
|--|-----------|
| Perfil do condutor cultural local  | 9         |
| Prática, procedimentos e funções do condutor cultural local                                      | 6         |
| Planejamento, programação, elaboração e execução de roteiros culturais                           | 9         |
| Acolhimento, informação, orientação e recepção turística   | 6         |
| Planejamento e elaboração de roteiros culturais  | 9         |
| <i>Check list</i> e organização de viagens   | 3         |
| Apresentação prévia do roteiro a ser realizado   | 9         |
| Execução de roteiro cultural: saída de campo   | 8         |
| Avaliação de roteiro executado   | 6         |
| <b>Total</b>   | <b>65</b> |
| <b>Unidade Curricular: Ética, Cidadania e Relações Humanas:</b>                                  |           |
| Relações interpessoais   | 6         |
| Integração e trabalho em equipe  | 5         |
| Ética em turismo   | 6         |
| Iniciativa, sociabilidade e criatividade do condutor cultural local                              | 6         |
| Roteiro com segurança em transporte turístico  | 3         |
| <b>Total</b>   | <b>26</b> |

A avaliação da unidade compreende o permanente acompanhamento dos procedimentos didático-pedagógicos adotados e a resposta gerada no aproveitamento dos alunos e no crescimento do grupo face a dinâmica em direção aos objetivos do curso.

Este acompanhamento é pactuado entre professor e aluno, numa relação de compromisso ético por meio de instrumentos previamente estabelecidos como avaliação oral e escrita, análise dos mecanismos, estudos e diálogos que possibilitem uma visão crítica do processo. A partir das análises e dos levantamentos feitos, serão reavaliados os procedimentos e, se necessário, serão implantadas mudanças que ajudem a melhorar o curso e o seu aproveitamento por parte do aluno.

## **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:**

A prática pedagógica do Curso FIC de Condutor Cultural Local orienta-se pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSC e pela Organização Didática (OD) do Campus Araranguá.

É na concepção de negociação que a avaliação da aprendizagem está inserida,

revestindo esse processo avaliativo numa perspectiva de aprendizagem e não somente de mera atividade de testar ou medir elementos. A avaliação por competência encontra-se num contexto holístico, sendo sistemática e contínua na interação em que professor e aluno buscam essa concepção de negociação.

Serão analisadas as competências comportamentais: o trabalho em equipe, a presteza e a atitude responsiva ativa e as técnicas já explicitadas.

A avaliação se dará durante todos os momentos do processo ensino e aprendizagem através de exercícios práticos realizados durante as aulas para a execução das atividades. Também serão considerados critérios como: assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, colaboração e cooperação com colegas e professor. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

Um conjunto de atitudes será considerado na avaliação do desempenhos dos alunos:

- Agir com postura ética;
- Envolver-se na solução de problemas;
- Trabalhar em equipe (interagir com o grupo, contribuir e trocar experiências);
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Ser assíduo nas atividades propostas;
- Ser pontual nas atividades propostas.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

- E** – Excelente;
- P** – Proficiente;
- S** – Satisfatório;
- I** – Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do curso, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

**A** - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências;

**I** - (Inapto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período do próprio curso, que possam promover a



aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor. Para fins de aprovação é considerado APTO, o aluno que atingir, no mínimo, SATISFATÓRIO em todas as competências, bem como frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas.

## **25 Metodologia:**

O desenvolvimento pedagógico deste curso permeia conhecimentos da realidade histórica, cultural e atualidades no âmbito local, mas também regional, considerando-se a integração existente entre os municípios da AMESC, interessados cada vez mais no ensino propiciado pelo IFSC, o que faz sua abrangência ser cada vez mais regional.

Nesta concepção, as atividades didáticas serão privilegiadas em trabalhos coletivos, o que irá propiciar integração e troca de informações regionais trazidas por grupos de alunos. Sendo uma região rica em diversidade de atrativos históricos, culturais, naturais e turísticos, será oferecido a este repertório de possibilidades um tratamento pedagógico privilegiando a interdisciplinariedade, concepção que caminha no interesse de oferecer por meio do curso a busca pelo conhecimento regional em diversas áreas necessárias à formação integral do aluno enquanto sujeito histórico e social.

Para estabelecer esta prática formativa, estão previstos estudos de conteúdos que compõem a organização curricular, além de temas regionais contextualizados ao processo histórico dos alunos. No processo de construção do conhecimento serão utilizados métodos e recursos pedagógicos diversos, tais como produção textual, pesquisas, estudos, debates, apresentações orais dialogadas, sistematização dos trabalhos em aplicativos específicos e exposição dos mesmos por meios tecnológicos, montagem de exposições fotográficas e de vídeos. No que se refere aos recursos tecnológicos, serão privilegiadas as atividades de registro de fotografias e imagens em vídeo, para posterior montagem e exibições em sala de aula. Estes recursos oferecem outras possibilidades de abordagens dos temas, facilitando o conhecimento e a sensibilização sobre a potencialidade regional por meio de registros dos próprios alunos.

A produção do conhecimento em que é protagonista o aluno, torna-se atrativa e incide na construção do conhecimento que estimule o aluno a buscar no seu universo os conhecimentos empíricos das questões discutidas nos encontros, compartilhando com o grupo saberes construídos, fortalecendo assim uma relação cooperativa, além de facilitar a compreensão e assimilação dos conteúdos.

## ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

**26 Instalações e ambiente físicos/ Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:**

| <b>Instalações</b> | <b>Total</b> |
|--------------------|--------------|
| Sala de aula       | 01           |
| Biblioteca         | 01           |

| <b>Equipamentos</b>     | <b>Total</b> |
|-------------------------|--------------|
| Projektor tipo datashow | 01           |
| Computador              | 01           |
| Quadro branco ou negro  | 01           |
| Impressora              | 01           |
| Scanner                 | 01           |
| Máquina fotográfica     | 01           |
| Filmadora               | 01           |

| <b>Materiais</b>   | <b>Unidade</b> | <b>Total</b> |
|--|----------------|--------------|
| Papel sulfite (resma)                                    | resma          | 4            |
| Pincel para quadro                                       | un             | 10           |
| Disco DVD  | un             | 30           |
| Apostila   | un             | 35           |
| Cordão para varal de cartazes                            | m              | 300          |
| Prendedores de roupa para exposição de varal             | un             | 150          |
| Pincel atômico nas cores (vermelha, azul, preta e verde) | un             | 40           |
| Cartolina  | un             | 150          |
| Papel craft  | m              | 150          |
| Cola PVA   | un             | 20           |

## 27 Quadro de pessoal necessário para o funcionamento do curso:

| Quantidade | Atuação  | Formação   |
|------------|--|--|
| 01         | Docente  | Bacharel e Licenciado em História com cursos complementares ou oficinas nas áreas de cultura, artes e turismo; publicação de livros ou capítulos referentes à história local ou regional; levantamentos ou estudos nas áreas de história e cultura em âmbito local e regional. |
| 01         | Apoio às atividades acadêmicas e administrativas | Servidor com formação mínima de ensino médio.  |
| 01         | Orientador                                       | Formação superior em pedagogia ou qualquer licenciatura.   |
| 01         | Supervisor                                       | Formação superior em qualquer área   |

## 28 Justificativa para oferta neste câmpus:

O turismo na região de Araranguá cresce a cada ano, o que faz este setor destacar-se em importância para a sustentabilidade socioeconômica dos 15 municípios da região, que totalizam juntos mais de 174 mil habitantes. Esta potencialidade gera oportunidades de investimento e de empregabilidade tanto no âmbito de empreendimentos de acolhimento para eventos, lazer, gastronomia e hospedagem na rede hoteleira, pousadas, campings e restaurantes, quanto, por consequência e repercussão natural, em diversas áreas de prestação de serviços conectadas ao setor, além de fomentar o comércio e a economia como um todo.

Do ponto de vista da geração de emprego, é bastante promissor o setor turístico e de lazer em Araranguá e região. No entanto a falta de formação básica nesta área gera expectativas descontinuadas quanto ao crescimento do setor. As consequências negativas são diversas, a começar pela deficiência no acolhimento e informações básicas ao turista. Ainda assim o setor cresce, porém de forma desordenada devido à carência de pessoal qualificado tanto para atuar diretamente no atendimento do turista, quanto para atuar em processos de planejamento de médio e de longo prazo.

Com a constatação desta necessidade, entende-se oportuno o momento para suprir esta demanda, oportunizando formação, geração de oferta de emprego, renda e oportunidades por meio da oferta do curso via PRONATEC, contemplando uma região de alta potencialidade no setor e ao mesmo tempo carente de formação nesta área.

O câmpus do IFSC de Araranguá reúne todas as condições para operacionalizar a

oferta do curso, isto porque vem, a instituição, adquirindo visibilidade como referência de formação e qualificação profissional, sendo os cursos oferecidos todos sintonizados com as necessidades locais e regionais, em sintonia com a demanda dos arranjos produtivos e as maiores carências de formação profissional local e regional. Com alunos oriundos de todas as cidades da região, torna-se privilegiada a oferta deste curso, considerando-se ser esta uma região interligada tanto geograficamente pelo sistema de rodovias, quanto por identificação histórico-cultural. Isto porque é o município de Araranguá, sede do câmpus do IFSC, a célula política original de todas as demais unidades municipais do extremo sul catarinense. Sendo um lugar privilegiado em estrutura e capacidade humana e de recursos, cumpre ao IFSC oferecer cursos de formação inicial e continuada, neste caso específico, em atendimento a uma grande necessidade local e regional.

## **29 Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:**

Os cursos atualmente oferecidos pelo IFSC, câmpus Araranguá, compreendem as áreas de formação profissional em eletromecânica, produção de moda, têxtil, malharia e confecção, licenciatura em ciência da natureza com habilitação em Física e educação básica de ensino médio integrado à formação profissional em vestuário e eletromecânica.

Além destes, diversos outros cursos de formação inicial e continuada têm sido oferecidos pelo câmpus e em parceria com algumas prefeituras, com a indicação e colaboração de empresas e entidades de representação, considerando-se as demandas no interesse de desenvolvimento econômico e humano da região.

Uma das áreas identificadas como de elevado potencial econômico na região é o turismo. No entanto a carência de oferta de cursos para formação profissional nesta área aponta uma demanda há muito tempo reprimida. O eixo tecnológico turismo, hospitalidade e lazer, no qual encontra-se inserido o curso de condutor cultural local representa um importante segmento econômico para a região do extremo sul do Estado. Ainda assim, este setor não tem autonomia de crescimento apenas pela potencialidade dos lugares aprazíveis tão diversificados na região. O turismo só pode se desenvolver se outras frentes de formação atuarem em conjunto, tendo à frente profissionais de qualidade para um mercado de trabalho exigente e de profunda relação humana. De tal modo, torna-se imprescindível a conexão formativa deste curso com os demais oferecidos pelo IFSC. Esta concepção parte do princípio que todo visitante, ao chegar em uma cidade, traz consigo suas necessidades, que serão suprimas nos setores de serviço, comércio e indústria. Necessitará o turista de atendimento de mão-de-obra e manutenção de diversos setores, assim como de uma educacional forte que trabalhe educação patrimonial, educação para o trânsito e educação

turística. Ainda, necessitará de atendimento público de qualidade em saúde e segurança, áreas sintonizados com o turismo, setor que não sobrevive apenas de encantos e belezas naturais. Portanto, o profissional formado nos arranjos produtivos com formação no câmpus empregam seu trabalho em diversos setores, seja na indústria local e regional que abastece o comércio, seja em restaurantes, hotéis e outras formas de hospedagem, ou no setor mecânico e de prestação de serviços de um modo geral. Estas atividades estruturadas em ramificações setoriais beneficiam o turismo e lhe oferecem qualidades que repercutem em níveis diretamente ligados à formação profissional dos empregados do setor.

Neste sentido a articulação deste curso com os demais localiza-se em planos de ações pedagógicas de forma interdisciplinar, com abordagens de temas transversais que enriqueçam a formação do aluno, possibilitando que perceba o universo amplo de sua atuação e a importância da integração profissional para o alcance de objetivos comuns. Isto se dá por meio de trabalhos conjuntos, com intercâmbio de unidades curriculares em aulas expositivas, dialogadas e interativas. Esta prática concebe a formação integral do cidadão, formando pessoas para a vida e para o mercado de trabalho, com qualidade social e profissional.

### **30 Frequência da oferta:**

O curso de condutor cultural local será oferecido uma vez por semestre, sendo que novas ofertas ficam condicionadas à demanda apresentada por interessados, parceiros e pelo setor como um todo.

### **31 Periodicidade das aulas:**

- 3 (três) vezes por semana (segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras);
- Durante 20 (vinte) semanas, distribuídas em 5 (cinco) meses;
- 5 (cinco) encontros aos sábados (um sábado por mês).

### **32 Local das aulas:**

As aulas acontecerão prioritariamente no câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina/ Campus Araranguá, localizado à Avenida XV de Novembro, 61, bairro Aeroporto. Embora haja salas de aulas disponíveis neste momento, esta definição está condicionada à mesma disponibilidade quando da implantação do curso. Como medida preventiva outros locais já oferecidos estão sendo analisados.

A aula de campo acontecerá em locais de visitação na cidade de Araranguá, prevendo-se o balneário de Morro dos Conventos, distrito de Herc lio Luz - comunidade de Ilhas e Parque Ecológico de Maracaj , além de outros lugares possíveis a serem adaptados ao roteiro, desde que sejam espaços de interesse histórico e turístico que guardam a memória local.

### 33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

| SEMESTRE LETIVO | TURNO  | TURMAS | VAGAS | TOTAL DE VAGAS |
|-----------------|--|--------|-------|----------------|
| 01              | - Noturno durante a semana;<br>- Vespertino aos sábados. | 01     | 30    | 30             |

### 34 Público-alvo na cidade/ região:

O ingresso beneficiar  o público do PRONATEC, conforme a legisla o do Programa. Os alunos serão selecionados pelos demandantes do Programa.

### 35 Pré-requisito de acesso ao curso:

- Ter idade mínima de 15 anos;
- Possuir o ensino fundamental completo;
- Cumprir com as exigências de histórico escolar em escola pública, ou em institui o privada com bolsa de estudo.

### 36 Forma de ingresso:

O acesso ao curso dar-se-  através dos demandantes.

### 37 Corpo docente que irá atuar no curso

| Nome   | Forma o  | Atua o  |
|--|--|---------|
| Selecionado por meio de edital conforme Instru o Normativa IFSC N  06/2012 | Bacharel e Licenciado em História com forma o complementar exigida no item 27. | Docente |

## BIBLIOGRAFIA

- ADAMI, Rose Maria (Org.). **Caderno do educador ambiental das bacias dos rios Araranguá e Urussanga**. Fundação Agência de Água do Vale do Itajaí, 2010.
- ANSARAH. Maria Gomes dos Reis. **Turismo: como aprender, como ensinar**. 2010.
- BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade: lembranças de velhos**. São Paulo, SP: 7.ed.: Companhia das Letras, 1999.
- BRANDÃO, Rodrigues Carlos. **A cultura na rua**. Campinas, SP: Papiros, 1989.
- BRASIL. MEC: SETEC: **Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade**. Secretaria da Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2007.
- CARBONELL, Charles-Olivier. **Historiografia**: Teorema, 1981.
- COELHO, Rolando C. Sant'Helena. **Assim nasceu Sombrio**. Sombrio, SC, 2005.
- COLARES, Silvio Charles Lummertz. **São João do Sul: História do município**. Trabalho apresentado à disciplina de História Regional do Curso de História da Unisul. Araranguá, 2004.S: Murialdo, 2007.
- COLODEL, João. **Turvo, Terra e Gente**: Florianópolis, SC: FCC Edições, 1987.
- COSTA Flávia Roberta. **Turismo e patrimônio cultural – Interpretação e qualificação**. SENAC/SESC – SP, 2010.
- DALL'ALBA, João Leonir. **Histórias do Grande Araranguá**. Araranguá, SC: Orion, 1997.
- DALL'ALBA, João Leonir; Campos, Bernardino de S. **Memórias do Araranguá**: Florianópolis, SC: Lunardelli, 1987.
- ELY, Nilza Huyer. **Torres, marcas do tempo**: Porto Alegre, RS: EST, 2003.
- FARIAS, Deisi Scunderlick Eloy. **Maracajá: Pré-história e arqueologia**. (Orgs): Tubarão, SC: UNISUL, 2005.
- FARIAS, Vilson Francisco. **Dos Açores ao Brasil Meridional**: Uma viagem no tempo. Florianópolis, SC: Ed. do autor, 1998.
- FARIAS, Vilson Francisco. **Sombrio, 85 anos**: Natureza, história, e cultura: Sombrio, SC: Ed. do autor, 2000.
- HOBOLD, Paulo. **A História de Araranguá**: Complementado e atualizado por Alexandre Rocha: Araranguá, SC: Ed. do revisor, 2005.
- HOLLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: J.Olympio, 1992.
- JUNQUEIRA, Carmen. **Antropologia Indígena**. São Paulo: Educ, 1991.
- LE GOFF, Jacques. **História e Memória**: Ed. da Unicamp, 1992.
- LUZ, Aujor Ávila. **Aspectos fisiográficos e biológicos da orla marinha de Araranguá**: geografia, geologia, flora, fauna e ecologia de um trecho da costa de Santa Catarina: edição do autor, Florianópolis, 1955.
- MATOS, Cloreci Ramos. **Mampituba e você juntos nesta história**. Evangraf, 2002.
- MEIRINHO, Jali. **Datas Históricas de Santa Catarina 1500 - 1985**: Ed. Da UFSC.
- PEREIRA, Juventino J. **Sombrio: sua origem, seu povo e tradições**. Canoas, RS: La Salle, 1972.
- REITZ, Raulino. **Paróquia de Sombrio: Ensaio de uma monografia paroquial**: Sombrio, SC: Paróquia Santo Antônio de Pádua, 1988.
- RIBEIRO, Berta. **O índio na História do Brasil** : São Paulo, SP: Global, 1983.
- ROCHA, Alexandre. **Araranguá: sinopse histórica e aspectos da Cidade das Avenidas**: Araranguá, SC. Prefeitura Municipal de Araranguá, 2000.
- ROCHA, Alexandre. **Hecatombe dos homens autóctones nas terras do Sul do Brasil**. Artigo produzido à disciplina de História do Brasil do Curso de História da Unisul. Araranguá, SC, 2003.
- ROCHA, Alexandre. **De Passo do Sertão a São João do Sul: Lembranças e Vivências na Fronteira da História Catarinense**/ Alexandre Rocha. São João do Sul, 2009.
- SANTOS, Silvio Coelho dos. **Xokleng: memória visual**: Editora da UFSC, 1972.
- SANTOS, Taise Martins. **A influência do pescador passotorrense na formação econômica do município através da memória e da oralidade**. Monografia apresentada ao

Curso de História da Unisul. Araranguá, 2005.

SANTUR. **Pesquisa Mercadológica – Estudo de demanda turística do município de Araranguá.** 1998.

SAVI, Hilário. **Timbé do Sul: um pouco de sua História:** Florianópolis, SC: Paralelo 27, 1992.

SCHEFER, Edna da Rosa. **O povoamento do município de São João do Sul.**

Monografia apresentada ao Curso de Pós-graduação em História da Unesc. Criciúma, SC. 1997.

SCHEIBE, Luis Fernando. **Atlas ambiental da bacia do rio Araranguá.** Ed. Cidade Futura, 2011.

SPRÍCIGO, Antônio César. **Sujeitos esquecidos, sujeitos lembrados: Caxias do Sul,**

THOMPSON Paul. **A voz do passado:** Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1992.

TRASFERETTI, José. **Ética e Desenvolvimento Social.** Campinas, SP: Alínea, 2006.

TRESCHER, Elisandra B. Scheffer. **Planejamento e organização do turismo.** Trabalho apresentado ao Curso de Tecnologia em Turismo da Universidade Norte do Paraná.

Araranguá, SC. 2005. Norte do Paraná. Araranguá, SC. 2005.

WEHLING Arno; WEHLING Maria José C.M. **Formação do Brasil Colonial:** Nova Fronteira, 1999.

#### **Outras fontes consultadas:**

<http://www.portaldehospedagem.com.br>

<http://www.belasantacatarina.com.br>

<http://www.sol.sc.gov.br>

<http://www.amesc.com.br/conteudo>

<http://www.portaldehospedagem.com.br>

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: disponível em <http://www.ibge.gov.br>

#### **38 Modelo de certificado para cursos FIC.**



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA**  
Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no D.O.U. Em 30/12/2008

*O(A) Diretor(a) Geral do Campus xxxxxxxxxxxx do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a conclusão, em xx de xxxxxxxx de xxxx, do **Curso de Condutor Cultural Local** do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Profissional (PRONATEC), com carga horária total de 200 **horas**, outorga o presente **Certificado** a*

**XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**

*De nacionalidade brasileira, natural do Estado de/do/da xxxxxxxxxxxx, nascido(a) em xx de xxxxx de xxxx, RG xxxxxxxxxxxx (SSP-xx), CPF xxxxxxxx, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.*

*xxxxxxxxxxxxxxxxxx, xx de xxx de 2013.*

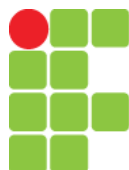
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Professor

**Titular**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Diretor(a) Geral do Campus xxxxxxxxxxxx**  
Portaria nº xxx, de xx/xx/xxxx



Curso de Formação Inicial e Continuada de Conductor Cultural Local, aprovado pela Resolução IFSC n°. xxx/xxxx.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
COORDENADORIA DE REGISTROS ACADÊMICOS

Certificado com validade em todo o território nacional, emitido nos termos da Lei 9394, de 20/12/1996; do Decreto 5154, de 23/07/2004; e da Lei nº 11892, de 29/12/2008.

DADOS DO REGISTRO

Registro nº xxx, Livro xxxxxx, Folha xx

Data do registro: xx/xx/xxxx

xxxxxxxxxxxxxx

Coordenador(a) de Registros Acadêmicos

Portaria nº xxx, de xx/xx/xxxx

Publicada no DOU em xx/xx/xxxx

Matrícula Siape: xxxxxxxxx

## Competências/habilidades adquiridas

- Realizar atividades de recepção, acolhimento, acompanhamento e condução de pessoas em deslocamentos turísticos no âmbito local e regional;
- Promover o bem estar e a satisfação do turista, oferecendo-lhe informações e orientações necessárias no curso de sua viagem/deslocamento;
- Posicionar-se com atitudes e iniciativas pró-ativas visando a excelência no desempenho de sua função, de acordo com os pressupostos profissionais e éticos que orientam a prestação deste serviço.

| Curso                           | Unidade Curriculares  | CH         |
|---------------------------------|---|------------|
| <b>Conductor Cultural Local</b> | Turismo, lazer e hospedagem - as estruturas e roteiros culturais no âmbito local e regional | 36         |
|                                 | Introdução à cultura, patrimônio histórico, história e memória regional                     | 73         |
|                                 | Condução Cultural Local: elaboração e execução de roteiros culturais                        | 65         |
|                                 | Ética, Cidadania e Relações Humanas   | 26         |
| <b>Total</b>                    |   | <b>200</b> |